



**DOUTOR
HONORIS CAUSA**

**Pedro Chaves
dos Santos
Filho**





Pedro Chaves dos Santos Filho

Doutor Honoris Causa

Reitoria

Camila Celeste Brandão Ferreira Ítavo

Vice-Reitoria

Albert Schiaveto de Souza

Pró-Reitoria de Administração e Infraestrutura

Hercules da Costa Sandim

Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis

Edilson José Zafalon

Pró-Reitoria de Cidadania e Sustentabilidade

Vivina Dias Sol Queiroz

Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Esporte

Lia Raquel Toledo Brambilla Gasques

Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas

Gislene Walter da Silva

Pró-Reitoria de Graduação

Cristiano Costa Argemon Vieira

Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação

Fabício de Oliveira Frazilio

Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional

Dulce Maria Tristão

Escola de Administração e Negócios

Cláudio Cesar da Silva

Faculdade de Artes, Letras e Comunicação

Gustavo Rodrigues Penha

Faculdade de Ciências Farmacêuticas, Alimentos e Nutrição

Luciana Miyagusku

Faculdade de Ciências Humanas

Cleverson Rodrigues da Silva

Faculdade de Computação

Liana Duenha Dessandre Garanhani

Faculdade de Direito

Fernando Lopes Nogueira

Faculdade de Educação

Milene Bartolomei Silva

Faculdade de Engenharias, Arquitetura e Urbanismo e Geografia

Fabio Verissimo Gonçalves

Faculdade de Medicina

Augustin Malzac

Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia

Carlos Alberto do Nascimento Ramos

Faculdade de Odontologia

Fabio Nakao Arashiro

Instituto de Biociências

Carla Cardozo Pinto de Arruda

Instituto de Física

Dorotéia de Fátima Bozano

Instituto Integrado de Saúde

Nathan Aratani

Instituto de Matemática

Bruno Dias Amaro

Instituto de Química

Carlos Eduardo Domingues Nazario

Agência de Comunicação Social e Científica

Rose Mara Pinheiro

Agência de Educação Digital e a Distância

Daiani Damm Tonetto Riedner

Agência de Inovação

João Batista Sarmento dos Santos Neto

Agência de Internacionalização

Gustavo Santiago Torrecilha Cancio

Agência de Tecnologia da Informação e Comunicação

Anderson Viçoso de Araujo

Diretoria de Gabinete da Reitoria

Vanessa Teodoro

Diretoria de Governança Institucional

Henrique Mongelli

UFMS de Aquidauana

Ana Grazielle Lourenço Toledo

UFMS de Chapadão do Sul

Wallace da Silva de Almeida

UFMS de Coxim

Silvana Aparecida da Silva Zanchett

UFMS de Naviraí

Daniel Henrique Lopes

UFMS de Nova Andradina

Paulo Cesar Schotten

UFMS de Paranaíba

Andréia Cristina Ribeiro

UFMS de Ponta Porã

Leonardo Souza Silva

UFMS do Pantanal

Andreliza Cristina de Souza

UFMS de Três Lagoas

Larissa da Silva Barcelos

Hospital Universitário Maria Aparecida

Pedrossian (Humap/Ebserh)

Andréa de Siqueira Campos Lindenberg

Membros do Conselho Universitário

Presidente do Conselho

Camila Celeste Brandão Ferreira Ítavo

Vice-Reitoria

Albert Schiaveto de Souza

Pró-Reitores

Cristiano Costa Argemon Vieira

Dulce Maria Tristão

Edilson José Zafalon

Fabício de Oliveira Frazilio

Gislene Walter da Silva

Hercules da Costa Sandim

Lia Raquel Toledo Brambilla Gasques

Vivina Dias Sol Queiroz

Diretores das Agências

Anderson Viçoso de Araujo

Daiani Damm Tonetto Riedner

Gustavo Santiago Torrecilha Cancio

João Batista Sarmiento dos Santos Neto

Rose Mara Pinheiro

Diretores de Câmpus, Faculdade, Instituto e Escola

Ana Grazielle Lourenço Toledo

Andreia Cristina Ribeiro

Andreliza Cristina de Souza

Augustin Malzac

Bruno Dias Amaro

Carla Cardozo Pinto de Arruda

Carlos Alberto do Nascimento Ramos

Carlos Eduardo Domingues Nazario

Claudio Cesar da Silva

Cleverson Rodrigues da Silva

Daniel Henrique Lopes

Dorotéia de Fátima Bozano

Fabio Nakao Arashiro

Fabio Verissimo Gonçalves

Fernando Lopes Nogueira

Gustavo Rodrigues Penha

Larissa da Silva Barcelos

Leonardo Souza Silva

Liana Dessandre Duenha Garanhani

Luciana Miyagusk

Milene Bartolomei Silva

Nathan Aratani

Paulo Cesar Schotten

Silvana Aparecida da Silva Zanchett

Wallace da Silva de Almeida

Representantes Docentes

Aguinaldo Rodrigues Gomes

Alexandre Menezes Dias

Ana Karla Pereira de Miranda

Ana Patrícia Araújo Torquato Lopes

Andrea Freire de Vasconcelos Eckelberg

Bruno Magalhães Nogueira

Caroline Neris Ferreira Sarat

Dilza Porto Gonçalves

Eleana Patta Flain

Elen Viviani Pereira Spreafico

Gileno Brito de Azevedo

José Paulo Gutierrez

José Roberto Rodrigues de Oliveira

Juliano Setsuo Violin Kanamota

Lia Moretti e Silva

Luciane Candelero

Luiz Ubiratan Hepp

Mara Lucinéia Marques Correa Bueno

Marcela de Rezende Costa

Marco Aurelio Stefanés

Mário Augusto da Silva Freitas

Naira Denise Kalb

Patricia de Oliveira Figueiredo

Patricia Teixeira Tavano

Ruben Barros Godoy

Samuel Leite de Oliveira

Weiny César Freitas Pinho

Representantes dos Técnico-Administrativos

Adriano Alex Carvalho Ramos

Célio Eder Miranda Arruda

Denilson Almeida dos Santos

Silvano Dias Pereira Naves

Representantes do Diretório Central dos Estudantes

Antonio Jorge Pinho de Mattos

João Pedro Blos Trindade

Laís Maria Cordeiro Pereira

Miguel Fernandes Roveri

Representantes da Comunidade Não Universitária

Gilka Cristina Trevisan

Representante do Governo Federal - MEC

Andréa de Siqueira Campos Lindenber

Apresentação

Outorgar o Título de Doutor Honoris Causa constitui a máxima distinção concedida pela Universidade a personalidades que se tenham distinguido pelo saber e pela atuação em prol das artes, das ciências, da filosofia, das letras e do melhor entendimento entre os povos. Esta publicação tem o objetivo de registrar a concessão e entrega do título de Doutor Honoris Causa a **PEDRO CHAVES DOS SANTOS FILHO**, por sua contribuição à cultura brasileira. A concessão deste título foi aprovada pelo Conselho Universitário, conforme Resolução nº 485, de 1º de abril de 2026, a partir da proposição da Conselheira Milene Bartolomei Silva, Diretora da Faculdade de Educação.

Campo Grande, 2 de julho de 2026

Camila Celeste Brandão Ferreira Ítavo

Presidente do Conselho Universitário



Serviço Público Federal
Ministério da Educação
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul



RESOLUÇÃO Nº 485-COUN/UFMS, DE 1º DE ABRIL DE 2026.

O CONSELHO UNIVERSITÁRIO da Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, no uso da atribuição que lhe confere o art. 2º, *caput*, inciso VI, e tendo em vista o disposto no art. 64, *caput*, inciso II, do Regimento Geral da UFMS, aprovado pela Resolução nº 137, Coun, de 29 de outubro de 2021, e na Resolução nº 321, Coun, de 22 de dezembro de 2023, e considerando o contido no Processo nº 23104.032348/2025-60, resolve:

Conceder o título de Doutor *Honoris Causa* ao Prof. PEDRO CHAVES DOS SANTOS FILHO, por sua contribuição relevante para o desenvolvimento humano e para a construção de uma sociedade mais justa.

CAMILA CELESTE BRANDÃO FERREIRA ÍTAVO,
Presidente.

Discurso da Reitora



Poucas homenagens possuem um significado tão profundo no ambiente universitário quanto o título *Doutor Honoris Causa*. Hoje, a Universidade Federal de Mato Grosso do Sul se reúne para prestar essa honraria ao professor Pedro Chaves dos Santos Filho, uma personalidade cuja trajetória se confunde com a própria história da educação em Mato Grosso do Sul.

Ao longo de sua vida, Pedro Chaves fez da educação um propósito. Educador por vocação, gestor por excelência e visionário por natureza, dedicou décadas à criação de oportunidades para milhares de estudantes, acreditando que o conhecimento é a mais poderosa ferramenta de transformação social.

Empresário, economista, professor universitário e homem público, participou da criação de importantes instituições de ensino, entre elas a Mace, o Cesup e a Uniderp, da qual foi reitor.

Sua atuação ultrapassou os limites da gestão educacional. Como professor, escritor, palestrante, articulista e Senador da República, sempre defendeu a educação como instrumento de desenvolvimento humano, cidadania e transformação social. Tornou-se o primeiro sul-mato-grossense a ocupar uma cadeira na Academia Brasileira de Educação.

Professor Pedro Chaves, sua trajetória dialoga profundamente com a missão da nossa Universidade. Assim como a UFMS, o senhor compreendeu que o desenvolvimento de uma sociedade passa, necessariamente, pelo investimento em educação, ciência, inovação e formação humana.

Ao conceder-lhe o título *Doutor Honoris Causa*, a UFMS reconhece não apenas suas realizações individuais, mas também sua contribuição para o fortalecimento da educação sul-mato-grossense e brasileira.

Receba, em nome de toda a comunidade universitária, nossa admiração, respeito e gratidão. Que este título simbolize o reconhecimento por sua extraordinária trajetória e o vínculo permanente com uma instituição que compartilha dos mesmos ideais que nortearam sua vida: o compromisso com a educação, com o desenvolvimento humano e com a transformação da sociedade.

Que orgulho ter o senhor como parte da família UFMS!

Campo Grande, 2 de julho de 2026.

Camila Celeste Brandão Ferreira Ítavo

Reitora da UFMS

Discurso da Proponente



É com imensa satisfação e profundo respeito que me dirijo a esta plenária para justificar o voto de outorga do título de Doutor Honoris Causa ao ilustríssimo Professor Pedro Chaves dos Santos Filho. Mais do que uma formalidade acadêmica, este ato representa o reconhecimento de uma vida inteira dedicada à construção do conhecimento, ao desenvolvimento do nosso estado e à promoção da cidadania.

Nascido em Campo Grande, em 7 de dezembro de 1940, o Professor Pedro Chaves é um filho dileto desta terra. Sua trajetória é um exemplo luminoso de como a visão de futuro, aliada à competência técnica e à paixão pela educação, pode transformar realidades. Sua formação é sólida: graduado em Economia pela PUC de Campinas, pós-graduado em Gestão Pública pela FGV e Mestre em Economia pela Universidade de São Paulo (USP), além de curso de Administração Universitária pela Universidade de Michigan.

Eu poderia me ater aqui, longamente, ao seu currículo brilhante. Poderia destacar sua sólida formação como Economista, Mestre pela USP, ou a coragem de ter sido o relator da Reforma do Ensino Médio no Senado. Poderia enumerar suas cadeiras na Academia Sul-Mato-Grossense de Letras, na Academia Brasileira de Educação, ou sua gestão à frente da Santa Casa.

Tudo isso é verdade, é grandioso e justifica plenamente esta honraria. No entanto, Senhoras e Senhores, o que me move neste momento é algo mais profundo. Falo com a convicção de quem teve a honra de trabalhar sob sua liderança.

Conheci o Professor Pedro Chaves não apenas pelos livros ou pelos projetos de lei, mas nos corredores da Universidade Uniderp, onde ele era o Reitor. E foi lá, no dia a dia, que testemunhei a competência profissional que hoje estamos celebrando.

E aqui, se me permite um parêntese descontraído, Professor, o senhor tinha uma característica peculiar: a “visita surpresa”. Lembro-me bem: a gente estava ali, concentrado, resolvendo os problemas do dia a dia acadêmico, e de repente a porta abria. Era o Reitor, com aquele andar firme, o olhar curioso

e uma pergunta certa: “*E aí, como é que nós estamos resolvendo isso?*” No início a gente até tremia, mas logo aprendemos: aquela não era uma visita de fiscalização, era uma aula prática de gestão. O senhor não apontava o dedo; o senhor sentava, perguntava nossa opinião e, com a sabedoria de quem construiu um império educacional a partir de uma pequena escola (a Mace), nos ensinava a enxergar soluções onde só víamos problemas.

E que orgulho era ouvir o senhor falar da Uniderp. O senhor não tratava a Universidade como uma empresa; tratava como um legado. Lembro do brilho nos seus olhos ao apresentar a instituição para visitantes, destacando cada detalhe que fazia daquela universidade uma referência nacional. Trabalhar ali, sob sua chancela, foi uma das maiores honras da minha vida profissional. Aprendi que educação de qualidade se faz com rigor, sim, mas também com paixão e com a alma.

Permita-me citar um dos muitos depoimentos de quem teve o privilégio de sua convivência: “*O Professor Pedro Chaves é uma figura ímpar. Ele tem a visão estratégica de um grande empresário, mas a paciência e a didática de um mestre-escola. Ele não apenas construiu prédios; ele formou gerações de profissionais que hoje orgulham Mato Grosso do Sul.*”

Senhor Professor, o senhor começou esta jornada em 1969, quando abriu a Escola Mace, inovando em tudo. Passou pelo Cesup, construiu a Uniderp e hoje mantém o Insted Centro Universitário. Político, economista, escritor, acadêmico... mas, acima de tudo, Educador.

Ao conceder o título de Doutor *Honoris Causa* ao Professor Pedro Chaves, esta Universidade não está apenas homenageando um filho ilustre de Campo Grande; está reconhecendo a trajetória de quem, por mais de cinco décadas, dedicou sua vida a plantar e colher conhecimento, muitas vezes contra a corrente, sempre com a visão de que a educação é a única ferramenta capaz de transformar verdadeiramente uma sociedade.

Parabéns, Professor Pedro Chaves. É uma honra gigantesca, para mim e para esta Casa, poder celebrar sua vida e sua obra. Muito obrigada.

Milene Bartolomei Silva

Diretora da Faculdade de Educação

Discurso do Homenageado



Recebo, com profunda emoção, humildade e sincero senso de responsabilidade, o título de Doutor Honoris Causa que me é concedido por esta respeitável instituição — a Universidade Federal de Mato Grosso do Sul.

Há momentos na vida pública e acadêmica em que as palavras parecem insuficientes diante da dimensão simbólica daquilo que se vive. Este é um desses momentos.

Porque algumas homenagens alcançam apenas o indivíduo. Outras, porém, transcendem a pessoa e passam a dialogar com toda uma trajetória de vida, com os valores cultivados ao longo do tempo e, sobretudo, com o compromisso assumido diante da sociedade. Esta honraria pertence a essa segunda dimensão.

Ao receber este título da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, não consigo deixar de voltar o olhar para a estrada percorrida — uma estrada que começou aqui, em Campo Grande, minha terra natal, e que sempre encontrou na educação o seu eixo, o seu propósito e a sua razão maior.

A educação transformou a minha vida. E, desde muito cedo, compreendi que ela também poderia transformar destinos, reduzir distâncias sociais, ampliar horizontes e construir dignidade humana.

Foi essa convicção que orientou toda a minha caminhada.

Tive a oportunidade de estudar Ciências Econômicas na Universidade de Campinas, aprofundar meus estudos em Economia pela Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas da Universidade de São Paulo — Fipe/USP — e ampliar horizontes acadêmicos em experiências internacionais, entre elas na Universidade de Michigan, nos Estados Unidos.

Mas aprendi, ao longo da vida, que o verdadeiro valor do conhecimento não está nos títulos acumulados, e sim na capacidade que ele possui de servir às pessoas.

Ao longo da minha trajetória acadêmica, exerci diferentes funções — professor, pesquisador, gestor, planejador — e em todas elas procurei preservar uma mesma convicção: a de que educar é acreditar profundamente na capacidade humana de crescer, transformar-se e transformar o mundo.

A sala de aula jamais foi, para mim, apenas um espaço de transmissão de conteúdos. Sempre foi um território de esperança.

Foi essa esperança que me levou à criação e consolidação de instituições educacionais que marcaram a história de Mato Grosso do Sul, como a Moderna Associação Campo-grandense de Ensino — Mace, o Centro de Ensino Superior de Campo Grande — Cesup, a Unaes e, posteriormente, a Universidade para o Desenvolvimento do Estado e da Região do Pantanal — Uniderp.

A Uniderp, em especial, representou a materialização de um sonho coletivo: oferecer ensino superior de qualidade, produzir conhecimento, interiorizar oportunidades e colocar Mato Grosso do Sul em diálogo com o Brasil e com o mundo.

Ao longo dos anos, acompanhei a formação de milhares de estudantes. Muitos deles foram os primeiros de suas famílias a ingressar no ensino superior. E talvez não exista recompensa maior para um educador do que testemunhar a educação alterando destinos, ampliando possibilidades e mudando histórias de vida.

Esse talvez seja o maior patrimônio que alguém pode construir ao dedicar sua existência à educação: permanecer vivo na trajetória daqueles que seguirão caminhando depois de nós.

Parte significativa da expansão do ensino superior em Mato Grosso do Sul confunde-se com a própria construção institucional do nosso Estado. E ter podido participar, ainda que modestamente, desse processo histórico é motivo de profunda gratidão.

Essa caminhada também me conduziu a importantes espaços de participação institucional, nos quais procurei defender uma educação conectada com o seu tempo, mas fiel aos valores permanentes da formação humana.

Participei de conselhos, fóruns acadêmicos, entidades educacionais e espaços de reflexão universitária, sempre acreditando que nenhuma sociedade alcança desenvolvimento verdadeiro sem investir profundamente em educação, ciência, cultura e formação ética.

As experiências vividas em universidades e instituições de diferentes países reforçaram em mim uma convicção que o tempo apenas consolidou: povos que valorizam a educação constroem sociedades mais justas, mais livres, mais humanas e mais preparadas para o futuro.

Também tive a honra de integrar instituições de grande significado intelectual e cultural.

Sou membro da Academia Sul-Mato-Grossense de Letras, ocupando a cadeira nº 19, sob o patronato de João Guimarães Rosa; e, em 2023, tive a honra de me tornar o primeiro sul-mato-grossense a ocupar uma cadeira na Academia Brasileira de Educação.

Mas compreendo essas distinções não como conquistas individuais. Elas pertencem à educação de Mato Grosso do Sul. Pertencem aos professores que me inspiraram, aos alunos que me desafiaram a continuar aprendendo, às instituições que ajudamos a construir e à sociedade que sempre me permitiu servir.

Na vida pública, como Senador da República por Mato Grosso do Sul, procurei levar ao Parlamento Nacional as causas que sempre orientaram minha trajetória: a educação, o desenvolvimento regional, a preservação do Pantanal, a ciência, a tecnologia e a valorização do ser humano.

Procurei exercer cada responsabilidade pública com o mesmo espírito que sempre orientou minha vida acadêmica: diálogo, equilíbrio institucional, respeito às diferenças e compromisso com o interesse coletivo.

Ao longo dos anos, recebi títulos, medalhas e homenagens que muito me honram. Mas nenhuma distinção possui significado maior do que perceber que uma vida inteira de trabalho pode, de alguma forma, contribuir para abrir caminhos às novas gerações.

E talvez seja exatamente por isso que este momento me emociona de maneira tão profunda.

Porque este título não pertence inteiramente a mim.

Ele pertence aos professores que encontrei ao longo da vida e que despertaram em mim o amor pelo conhecimento.

Pertence aos alunos que me ensinaram a permanente necessidade da escuta, da renovação e da esperança.

Pertence aos colegas que compartilharam sonhos, responsabilidades, dificuldades e projetos.

E pertence, sobretudo, à minha família, que sempre sustentou, com amor, compreensão e equilíbrio, cada passo dessa caminhada.

Receber esta honraria da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul possui, para mim, um significado profundamente simbólico.

A UFMS ocupa um lugar singular na história do nosso Estado. Ao longo das décadas, consolidou-se como patrimônio intelectual, científico, cultural e humano do povo sul-mato-grossense.

Esta universidade representa muito mais do que um espaço de ensino.

Representa liberdade intelectual.

Representa produção científica.

Representa inclusão social.

Representa compromisso com o futuro.

E talvez por isso esta homenagem carregue um sentido tão especial para mim. Porque ela me reconecta às minhas origens, à minha terra, à minha gente e à missão que escolhi para a vida: servir à educação como instrumento de liberdade, dignidade, desenvolvimento e esperança.

Ao longo da caminhada, aprendi que as verdadeiras conquistas não são aquelas que acumulamos para nós mesmos.

As conquistas que realmente permanecem são aquelas que continuam vivas nas pessoas.

Nos estudantes que encontraram na educação a oportunidade de transformar suas histórias.

Nos professores que seguem acreditando no poder transformador do conhecimento.

Nas instituições que permanecem produzindo oportunidades, pensamento crítico e esperança para as novas gerações.

A educação, para mim, jamais foi apenas profissão.

Foi vocação. Foi missão.

Foi compromisso ético com a dignidade humana.

Aprendi que ensinar não é transferir conhecimento, mas criar condições para que ele floresça.

E aprendi, também, que ninguém educa sozinho.

Educamos em comunhão, em diálogo e em permanente construção coletiva.

Por isso, este momento não representa uma chegada.

Representa uma reafirmação de compromisso.

Compromisso com a educação de qualidade.

Com a defesa das instituições de ensino.

Com a ciência.

Com a cultura.

Com a democracia.

E com a crença permanente de que o conhecimento continua sendo o caminho mais seguro para a construção de uma sociedade mais justa, ética e humana.

Se, ao longo da minha caminhada, ajudei a construir pontes para que outros pudessem atravessar em direção ao conhecimento, então considero plenamente justificada a minha existência pública e acadêmica.

Porque a educação permanece.

Permanecem os alunos.

Permanecem os professores.

Permanecem as instituições.

Permanecem os sonhos que ajudam a construir uma sociedade mais digna, mais humana e mais justa.

E enquanto houver educação, haverá esperança.

Recebo este título com humildade, gratidão e profundo senso de responsabilidade.

Muito obrigado.

Pedro Chaves dos Santos Filho

Memorial



Apresentação

Recebo com profunda honra, respeito e gratidão a solicitação para elaboração deste Memorial, documento que não se propõe a ser mera enumeração de cargos, títulos ou distinções, mas uma narrativa reflexiva de uma vida dedicada, de forma contínua e ininterrupta, à educação, ao desenvolvimento humano, ao serviço público e ao compromisso com o progresso social, econômico e institucional do Estado de Mato Grosso do Sul e do Brasil.

Ao reconstruir esta trajetória, busco evidenciar os caminhos percorridos, as escolhas realizadas, os valores que orientaram minhas decisões e as contribuições que, ao longo de mais de cinco décadas, procurei oferecer à sociedade, sempre guiado pela convicção de que a educação é o instrumento mais poderoso de transformação individual e coletiva.

1. Origens e Formação: as bases de uma vocação

Minha história tem início em Campo Grande, no então sul do Estado de Mato Grosso, em um contexto marcado por desafios estruturais, mas também por fortes laços comunitários e familiares. Cresci em um ambiente onde o trabalho, a disciplina, o respeito e o valor do estudo eram princípios cotidianos, transmitidos não como discurso, mas como prática de vida.

Desde a infância, a educação esteve presente como instrumento de ascensão e transformação. As experiências escolares iniciais despertaram não apenas o meu interesse pelo conhecimento, mas a percepção de que ensinar, aprender e organizar ambientes educacionais era uma forma concreta de servir às pessoas e contribuir para o desenvolvimento coletivo.

Ainda jovem, vivi experiências que marcaram profundamente minha formação ética e pessoal, entre elas a passagem pelo Exército Brasileiro. A vivência militar reforçou valores como responsabilidade, liderança, senso de dever e compromisso com o bem comum, elementos que mais tarde se refletiriam tanto na gestão educacional quanto na atuação pública.

Minha formação acadêmica teve início no Curso de Ciências Econômicas, na Faculdade de Ciências Econômicas e Administrativas da Universidade de Campinas, em 1968. Na sequência, realizei Pós-Graduação Stricto Sensu em Economia pela Fipe/USP na Fipe - Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas da Universidade de São Paulo, entre 1969 e 1970, período decisivo para o amadurecimento de uma visão crítica sobre desenvolvimento, planejamento econômico, políticas públicas e o valor econômico da educação.



Ampliei essa formação com Curso de Formação Universitária, na Universidade de Michigan – USA.

Essas experiências consolidaram a compreensão de que a universidade deve estar profundamente conectada às necessidades reais da sociedade, sem abrir mão do rigor acadêmico e da inovação pedagógica.

Um período de provação e reafirmação de valores

Em determinado momento de minha juventude, ainda no contexto da formação militar, vivi uma experiência que marcou de forma profunda minha trajetória pessoal e ética. Inserido nas tensões políticas e institucionais que caracterizaram o período histórico iniciado em 1964, fui submetido a uma prisão decorrente daquele contexto, que posteriormente revelou-se injusta.

Esse episódio representou um dos momentos mais difíceis da minha vida, exigindo equilíbrio emocional, confiança nas instituições e fidelidade aos valores que haviam sido cultivados desde a infância. A experiência, embora dolorosa, contribuiu para fortalecer a convicção de que o compromisso com a legalidade, a verdade e o serviço público devem prevalecer mesmo em cenários adversos.

Anos mais tarde, a absolvição plena, acompanhada do reconhecimento formal de minha conduta e do posterior enquadramento no processo de anistia previsto pelo Estado brasileiro, encerrou definitivamente aquele capítulo, não como marca de ressentimento, mas como reafirmação da integridade moral e do respeito às instituições. Essa vivência passou a orientar, de maneira decisiva, minha atuação na educação, na gestão universitária e na vida pública, sempre pautada pelo diálogo, pela justiça e pela responsabilidade social.

2. A educação como missão: construção institucional e impacto social

A decisão de dedicar minha vida à educação não foi circunstancial, mas resultado de vivências pessoais, observação das desigualdades regionais e da convicção de que o acesso ao ensino superior era um dos maiores gargalos ao desenvolvimento de Mato Grosso do Sul.



O primeiro grande desafio concreto foi a criação de projetos educacionais em um cenário ainda carente de infraestrutura acadêmica. Em 1970, fundei a Moderna Associação Campo-grandense de Ensino -Mace, seguida, em 1974, pelo Centro de Ensino Superior de Campo Grande-Cesup. Esses projetos nasceram da necessidade urgente de formar profissionais qualificados localmente, evitando a evasão de talentos e promovendo desenvolvimento regional sustentável.



▲ Vista aérea do complexo educacional da Mace, no centro de Campo Grande.



A transformação institucional mais emblemática ocorreu com a consolidação da Universidade para o Desenvolvimento do Estado e da Região do Pantanal (Uniderp), credenciada em 1996. O processo de transformar uma faculdade em universidade exigiu visão estratégica, superação de resistências, fortalecimento do corpo docente, investimento em pesquisa e compromisso com a responsabilidade social.

Entre os marcos mais desafiadores e simbólicos desse percurso destaca-se a implantação do Curso de Medicina da Uniderp. À época, o projeto parecia ousado diante das exigências regulatórias, da complexidade estrutural e da necessidade de articulação política e institucional em âmbito local e nacional.



A construção desse curso mobilizou diferentes setores da sociedade: gestores públicos, representantes políticos, profissionais da saúde e lideranças médicas uniram esforços em torno de um objetivo comum, conscientes de seu impacto duradouro para a formação de médicos e para a melhoria da saúde regional e nacional.

A aprovação do curso pelo Ministério da Educação representou não apenas uma conquista institucional, mas um momento de celebração coletiva. Era recorrente ouvir, naquele contexto, a expressão afetuosa e simbólica: “Professor Pedro, como está a nossa faculdade?”, sinal inequívoco do sentimento de pertencimento que a universidade havia despertado na comunidade acadêmica e profissional.

Mesmo após a transferência do controle institucional da Uniderp, para outra gestão, esse vínculo permaneceu vivo. Prova disso foi a homenagem que recebi por ocasião dos 25 anos do Curso de Medicina, reconhecimento que transcende a gestão administrativa e reafirma o legado educacional, humano e social construído ao longo de décadas em Mato Grosso do Sul.



3. Atuação acadêmica, científica e internacional

Além da gestão institucional, exerci intensa atividade docente, lecionando Matemática, Economia Política, Teoria Econômica, Macroeconomia e Econometria em diversos níveis e instituições, sempre buscando integrar teoria, prática e reflexão crítica.

Minhas principais obras literárias:

1. Taxa de Retorno dos Investimentos em Educação (1970).
2. Mercado de capitais e desenvolvimento Econômico (1977).
3. Educação Infantil - Uma visão holística (1995).
4. Refletindo sobre o Brasil (2019) - Conselho Editorial - Instituto Histórico e Geográfico MS.
5. Mace - Um legado para a Educação de Mato Grosso do Sul - 50 anos de História (2020)- Conselho Editorial - IHGMS.
6. Plínio Mendes - Uma vida dedicada a Educação (2022) - Conselho Editorial -IHGMS.
7. Uniderp- Sonhos e desafios na construção de um legado educacional na região do Pantanal (2023) - Conselho Editorial - IHGMS.

Publicação de centenas de artigos nos principais jornais do Estado de Mato Grosso do Sul e do país.

Discursos nas Universidades Brasileiras, Associações e Instituições de Educação, (Crub, Anup, ABMES, CEE/MS, Uniderp).

Discursos decorrentes do seu Mandato como Senador da República.

No âmbito internacional, participei de congressos, seminários e missões acadêmicas em universidades da América do Norte, Europa e América Latina, destacando-se convênios firmados com instituições como a Universidade de Montreal (Canadá) e a Universidade de Münster (Alemanha), com pesquisas desenvolvidas na Base de Pesquisa do Pantanal.

4. Interface com a sociedade, meio ambiente e cultura

Minha atuação sempre buscou o diálogo entre educação, sociedade e meio ambiente. Participei de conselhos estaduais e nacional de educação, ciência e tecnologia, desenvolvimento econômico e defesa ambiental, com destaque para a preservação do bioma Pantanal.

Sou membro da Academia Brasileira de Educação, da Academia Sul-Mato-Grossense de Letras, do Instituto Histórico e Geográfico de Mato Grosso do Sul e presidente do Conselho Curador da Fundação Manoel de Barros, reforçando o compromisso com a cultura, a literatura, artes, a memória e a identidade regional.



Nesse mesmo horizonte de integração entre conhecimento científico, responsabilidade ambiental e compromisso social, insere-se a criação do Instituto de Pesquisa do Pantanal (Ippan), concebido como espaço de produção de conhecimento interdisciplinar, de formação de pesquisadores e de articulação entre universidade, poder público e sociedade civil, com foco na preservação e no desenvolvimento sustentável do bioma pantaneiro.

5. Vida pública e contribuição política

No exercício da vida pública, atuei como Senador da República pelo Estado de Mato Grosso do Sul, entre 2016 e 2019, período em que fui relator de projetos estruturantes, como a Reforma do Ensino Médio, a Base Nacional Comum Curricular, a Lei do Pantanal e a criação do Fundo do Pantanal.

Também fui relator de projetos voltados ao fortalecimento da infraestrutura, da educação em tempo integral, da proteção ambiental e do desenvolvimento econômico, sempre com foco na responsabilidade social e no interesse público.



Essa etapa da vida pública contribuiu para consolidar a compreensão de que o diálogo institucional, a escuta qualificada e a formulação de políticas estratégicas são instrumentos essenciais para o fortalecimento da democracia e para a promoção do desenvolvimento social e econômico sustentável.

6. Valores, princípios e filosofia de vida



Ao longo do tempo, minha atuação profissional passou por transformações naturais, sem que houvesse ruptura com os princípios que sempre orientaram minha trajetória. Atualmente, exerço atividades no campo empresarial educacional, como fundador e diretor do Instituto Avançado de Ensino Superior e Desenvolvimento Humano - Insted.

O Insted nasce ancorado em uma concepção pedagógica contemporânea, baseada nas metodologias ativas de aprendizagem, que reconhecem o acadêmico como partícipe e protagonista do próprio processo formativo. Nesse modelo, o ensino deixa de ser mera transmissão de conteúdos e passa a constituir um espaço dinâmico de construção do conhecimento, no qual o educando se manifesta integralmente, desenvolvendo competências técnicas, críticas e humanas.

A proposta pedagógica do Instituto valoriza a inserção progressiva dos acadêmicos no mundo do trabalho, por meio de práticas como a sala de aula invertida e experiências concretas de aproximação com o mercado profissional. Tal concepção busca responder às exigências do cenário contemporâneo brasileiro, formando sujeitos preparados para atuar de maneira ética, criativa e socialmente responsável.

Essa etapa da trajetória reafirma a convicção de que a educação superior deve estar em permanente diálogo com as transformações sociais, econômicas e tecnológicas, sem perder de vista sua missão maior: a promoção do desenvolvimento humano e intelectual.

Conclusão

Receber o título de Doutor Honoris Causa representa, para mim, uma distinção que transcende qualquer realização individual. Trata-se de um reconhecimento que acolhe uma trajetória construída coletivamente, marcada por desafios, escolhas difíceis, aprendizados contínuos e, sobretudo, pela convicção de que a educação é uma das mais potentes ferramentas de transformação social.

Se este título dialoga com algo além da minha trajetória pessoal, é com a esperança de que ele possa inspirar as novas gerações — especialmente jovens educadores, gestores e estudantes — a acreditarem no poder do conhecimento, na força das instituições educacionais e na importância de atuar com responsabilidade ética, sensibilidade social e compromisso com o bem comum. A universidade, em especial, deve permanecer como espaço de reflexão crítica, inovação e serviço à sociedade, capaz de formar não apenas profissionais competentes, mas cidadãos conscientes de seu papel histórico.

Ao longo de minha vida, aprendi que educar é, antes de tudo, um exercício de confiança no futuro. É apostar no ser humano, mesmo em contextos adversos, e compreender que cada projeto educacional bem-sucedido deixa marcas que ultrapassam gerações. É com esse entendimento que recebo esta honraria, renovando meu compromisso com a educação, com o desenvolvimento humano e com a construção de uma sociedade mais justa, plural e solidária.

Expresso, por fim, minha profunda gratidão à Universidade Federal de Mato Grosso do Sul pela distinção concedida, à comunidade acadêmica que a sustenta e a todos que, direta ou indiretamente, caminharam comigo ao longo desta jornada. Que este reconhecimento seja também um convite permanente ao diálogo entre passado, presente e futuro, em favor da educação e do conhecimento como bens públicos essenciais.

Depoimento



Pedro Chaves dos Santos Filho degusta com imensa satisfação um delicioso queijo caseiro, se inebria com os aromas do campo ao cruzar suas fazendas, conversa onde estiver com um jeito calmo e tranquilo de atender e ouvir as pessoas – com sua iniciativa sempre no incentivá-las a crescer e vencer –, traz uma risada gostosa, sincera e um sorriso alegre que as pessoas procuram ter pela vida. Mas, além disso, mantendo seus olhos sempre atentos às cercanias, é história viva da educação no Centro-Oeste e no país.

Reconhecido pela sua atuante participação como ex-senador da República; cadeira 32 da Academia Brasileira de Educação – ABE; cadeira 19 da Academia Sul-Mato-Grossense de Letras – ASL, sua trajetória não é apenas um acúmulo de cargos ou títulos – uma coleção verdadeiramente invejável –, mas uma narrativa de construção institucional e compromisso com o desenvolvimento intelectual principalmente de Mato Grosso do Sul. Um campo-grandense visionário da infraestrutura educacional.

A educação não é apenas um exercício teórico, mas motor da dignidade humana, que liberta. E Pedro Chaves transformou, aqui, o cerrado em solo fértil para ideias, ao “fundar” o ensino onde antes havia apenas o “vazio”. As águas do Pantanal se renovam, e sua obra educacional soube seguir o novo desde as conhecidas siglas Mace – considerada o embrião do futuro conglomerado educacional ligado à família – ao Cesup até a Uniderp e ao Insted Centro Universitário, formando um rio de empreendedorismo na Educação, dentro da sua filosofia de ensinar buscando não apenas transmitir o que se sabe, mas criando as condições para que o outro produza o seu próprio saber.

Essa corrente formou um fluxo que o levou à participação nacional e, na sua atuação política especialmente como Senador da República, contribuiu com marcas como a relatoria da Reforma do Ensino Médio — quando buscou alinhar o Brasil às práticas educacionais globais, focando na profissionalização e na flexibilidade curricular. Self-made man, divertiu-se na sua infância e juventude numa Campo Grande onde cultivou amigos, inteligência, cultura e amor ao próximo, e aqui recebe com justiça a educação (e o carinho) com que o tratam, por toda a Educação que construiu pelo seu caminho.

Henrique Alberto de Medeiros Filho

Escritor, publicitário e jornalista / Presidente do
Fórum Brasileiro das Academias Estaduais de
Letras e cadeira 10 e presidente da Academia
Sul-Mato-Grossense de Letras

Depoimento



Nos últimos 30 anos estive caminhando por perto do professor Pedro Chaves dos Santos Filho, convidado que fui, por ele, para lecionar e por vezes dirigir cursos de Direito que implantou no estado. Professor Pedro Chaves, nome que evoca sabedoria, paixão pela educação, empreendedorismo e boa política.

Sobre a sua densa formação acadêmica e rica visão de mundo, solidificou uma trajetória de vida marcada pelo comprometimento inabalável com o saber, e luta incansável pela valorização do ensino.

De professor de sala de aula por muitos anos, se tornou Reitor da maior universidade particular do Mato Grosso do Sul, que com sua família construiu.

Com a humildade e o equilíbrio próprios dos sábios se tornou Senador da República. Intelectual dinâmico e audaz, não só abraçou o desafio de educar, mas também de semear escolas, faculdades e reformas na educação nacional. Como defensor fervoroso do papel transformador da educação na vida de um número sem limites de brasileiros, recebe agora da UFMS o merecido título de “Doutor *Honoris Causa*”.

Parabéns professor de todos nós.

Ruy Celso Barbosa Florence

Mestre e Doutor em Direito (PUC-SP).

Corregedor-Geral de Justiça do TJMS.

Depoimento



De alguma forma, todos nós somos educadores, seja de maneira formal ou informal. Ao longo da vida, aprendemos e ensinamos quase que intuitivamente. Entretanto, há aqueles que possuem um talento especial para a educação, diferenciando-os dos demais. Para esses educadores, o ato de ensinar torna-se uma segunda natureza, quase intrínseca e espontânea.

O prof. Pedro Chaves dos Santos Filho é um exemplo brilhante dessa categoria tão especial. A educação está tão profundamente entrelaçada em sua essência que, mesmo fora das salas de aula ou da gestão escolar, ele continua a exercer a função de verdadeiro mestre. É um educador de coração, um empreendedor apaixonado pelo campo da educação, um pioneiro em métodos de aprendizagem, na adoção de novas tecnologias e um inovador nas práticas de gestão escolar. Seu papel como incentivador no contexto educacional e político é sempre inspirador, destacando-se como um verdadeiro revolucionário na promoção da cidadania em seu sentido mais amplo.

Assim é o prof. Pedro: alguém que realiza suas atividades com alegria e prazer, tornando-se um exemplo do que, para outros, poderia parecer apenas trabalho. Essa atitude é o que justifica seu sorriso contagiante, seu bom humor radiante e sua satisfação ao interagir com os mais jovens, sempre estimulando novas iniciativas e sonhos.

Neste momento de reflexão e homenagem ao passado, é admirável que ele escolha olhar para o futuro, repleto de esperança e determinação. Essa é uma qualidade rara e valiosa. Isso é, verdadeiramente, o que significa ser

um educador inspirador. O impacto de sua dedicação ressoa na vida de muitos, deixando um legado contínuo que ilumina o caminho para as gerações que estão por vir.

Ronaldo Mota

Titular da Cátedra em Inteligência Artificial
no Colégio Brasileiro de Altos Estudos da
Universidade Federal do Rio de Janeiro

Depoimento



O professor Pedro Chaves é daqueles homens que deixam marcas silenciosas, mas profundas. Ao longo da vida pública, acadêmica e empresarial, construiu pontes, abriu caminhos e transformou realidades sem nunca perder a elegância no trato com as pessoas e o compromisso com Mato Grosso do Sul.

Nossa história também se cruza pelas origens. Ambos temos ascendência libanesa e carregamos valores herdados de famílias que acreditavam no trabalho, na educação e no poder da construção coletiva. Os pais de Pedro Chaves foram empreendedores na educação infantil e ele soube honrar esse legado de maneira admirável. Não se limitou a dar continuidade ao que recebeu: ampliou horizontes, expandiu a atuação da escola do ensino fundamental para o ensino médio e, depois, para o ensino universitário, ajudando a transformar a educação em Mato Grosso do Sul.

Tive o privilégio de acompanhar parte dessa trajetória de perto. Pedro Chaves foi visionário ao trazer o curso de Medicina da Uniderp para o nosso Estado, no ano de 2000, em um momento em que isso parecia um sonho distante para muitos sul-mato-grossenses. E guardo com gratidão o convite que me fez para integrar esse projeto como um dos professores fundadores e pioneiros do curso. Foi uma experiência que nos aproximou ainda mais e que reforçou minha admiração pela sua coragem de inovar e acreditar no potencial de Mato Grosso do Sul.

Na vida pública, Pedro também deixou sua contribuição ao Senado Federal. Primeiro como suplente e, depois, assumindo o mandato de senador da República, sempre com postura equilibrada, respeitosa e comprometida

com o diálogo. E talvez uma das maiores provas do legado humano que construiu esteja justamente nas relações que cultivou ao longo da caminhada. Alguns assessores que trabalharam ao seu lado naquela época seguem hoje comigo no Senado, mantendo vivos valores que ele sempre praticou: lealdade, respeito às pessoas e dedicação ao serviço público.

Pedro nunca enxergou a educação apenas como diploma, mas como instrumento de dignidade, ascensão e desenvolvimento humano. Seu trabalho ajudou a mudar a vida de milhares de famílias e abriu oportunidades para gerações inteiras.

Mais do que um homem público e empresário, Pedro Chaves é alguém que sabe ouvir, aconselhar e acolher. Um amigo leal, de palavra, que honra suas raízes e acredita nas pessoas. Sua trajetória inspira justamente porque foi construída com seriedade, visão e humanidade.

Tenho gratidão pela convivência, pelas conversas, pelos ensinamentos e pela contribuição que ele deu e continua entregando ao nosso Estado. Este livro certamente registra parte dessa caminhada, mas aqueles que tiveram a oportunidade de estar ao seu lado sabem que seu maior legado está nas vidas que ajudou a transformar.

Nelsinho Trad

Senador Federal

Depoimento



Recebi com alegria a notícia da concessão do título de Doutor *Honoris Causa* ao professor Pedro Chaves dos Santos Filho — uma homenagem absolutamente justa a quem dedicou a vida à educação, à formação de pessoas e ao desenvolvimento do nosso Estado.

Falar do professor Pedro é falar de uma trajetória construída com inteligência, sensibilidade e, acima de tudo, compromisso verdadeiro com o futuro. Ao longo dos anos, acompanhei sua atuação firme e visionária na educação sul-mato-grossense, sempre pautada pela seriedade, pelo diálogo e pela capacidade de transformar sonhos em oportunidades concretas para milhares de jovens.

Minha admiração pelo professor Pedro também nasce de uma experiência pessoal muito significativa. Tive o privilégio de estudar na antiga Escola Mace, instituição fundada e conduzida por ele, em um período importante da minha formação. Ali, ainda jovem, pude perceber que a educação, quando guiada por propósito e compromisso humano, transforma destinos.

O professor Pedro nunca construiu apenas escolas. Construiu oportunidades, despertou sonhos e formou gerações inteiras de sul-mato-grossenses. A Mace marcou profundamente a vida de muitos estudantes da minha geração, não apenas pela excelência do ensino, mas pelos valores humanos que sempre fizeram parte da sua missão educacional.

Sua contribuição para Mato Grosso do Sul ultrapassa o ambiente acadêmico. Como educador, gestor e homem público, sempre demonstrou compromisso com o desenvolvimento do nosso estado e com a valorização do ensino como

instrumento de transformação social. Instituições como a Mace, o Cesup e a Uniderp carregam a marca da sua visão empreendedora e da sua dedicação em ampliar oportunidades para milhares de famílias sul-mato-grossenses.

Pedro Chaves pertence à rara categoria de pessoas que conseguem unir competência técnica, espírito público e humanidade. Sua história não se resume aos cargos que ocupou ou às instituições que ajudou a construir; ela se revela principalmente no respeito que conquista, nas vidas que inspira e no legado que deixa em cada espaço por onde passa.

O título que agora recebe representa mais do que um reconhecimento acadêmico. É o reconhecimento de uma vida inteira dedicada ao conhecimento, à valorização da educação e à crença de que investir em pessoas é o caminho mais sólido para transformar uma sociedade. Tenho profunda admiração por sua caminhada e pela forma ética, generosa e perseverante com que sempre conduziu sua missão. Mato Grosso do Sul se orgulha de sua contribuição, e esta honraria eterniza, de maneira merecida, a dimensão do seu legado. Parabênz a instituição pela acertada homenagem e, especialmente, o querido professor Pedro Chaves, cuja história continuará inspirando gerações.

Vander Loubet

Deputado Federal

Depoimento



Cumprimentos ao professor Pedro Chaves

Pedro Chaves, educador que marcou a história do seu Estado, além de operoso parlamentar, é um dos grandes incentivadores para a melhoria do ensino no Brasil nos 4 níveis (básicos, médio, universitário e acadêmico), visto que sua luta permanente sempre foi não só o alargamento da base discente nacional, mas, principalmente, a qualidade das aulas ministradas para formar cidadãos competentes em sua área, com sólida base ética na profissão.

Conheci-o, quando Senador da República, tendo tido o privilégio de proferir palestras com ele, em eventos, permanentemente preocupados que somos com a educação do país.

Sua família de sangue é de eminentes educadores, sendo seu sobrinho, Wilson Rodrigues, diretor da exitosa Faculdade do Comércio de Acesp, que obtém constantemente o grau máximo nas avaliações do MEC.

Pela vida de educador e de parlamentar na batalha por um Brasil melhor, nada mais justo do que a homenagem que recebe da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), com o título de Doutor *Honoris Causa*, honraria, no meio acadêmico, apenas prestada para professores, cuja superior forma de educar é de conhecimento nacional e internacional.

Honra-me, portanto, sua amizade e alegra-me ver o merecido reconhecimento que, publicamente, lhe presta a Universidade sul-mato-grossense,

onde tenho a honra de ser seu conterrâneo por adoção da Assembleia Legislativa com o título de “Cidadão”.

Ives Gandra da Silva Martins

Professor Emérito das Universidades Mackenzie, Unip, Unifieo, do Ciee/O Estado de São Paulo, das Escolas de Comando e Estado-Maior do Exército - Eceme, Superior de Guerra - ESG e da Magistratura do Tribunal Regional Federal – 1ª Região; Professor Honorário das Universidades Austral (Argentina), San Martin de Porres (Peru) e Vasili Goldis (Romênia); Doutor Honoris Causa das Universidades de Craiova (Romênia), das PUCs-Paraná e RS, do IDP, da Fadisa, da UniFMU e da FDSJBV; Catedrático da Universidade do Minho (Portugal); Patrono da Ebradi. Presidente do Conselho Superior de Direito da Fecomercio - SP; ex-Presidente da Academia Paulista de Letras-APL, da Academia Internacional de Direito e Economia – Aide, Academia Paulista de Letras Jurídicas - APLJ e do Instituto dos Advogados de São Paulo-IASP. Pertence a 42 Academias. Possui, ainda, outros 38 títulos acadêmicos e estudos publicados em 21 países.

Títulos Concedidos pela UFMS

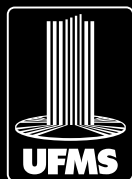
A ENTREGA DO TÍTULO de Doutor **Honoris Causa** é um dos maiores reconhecimentos acadêmicos de uma instituição universitária, como objetivo de premiar as pessoas que serviram de exemplo para a comunidade acadêmica e para a sociedade. Esse prêmio demonstra o valor e a grandeza de suas vidas.

As pessoas agraciadas pela UFMS, desde 1985, são de áreas diversas, que encarnam os valores mencionados. Com essas autoridades é possível aprender sempre, pois nutrem, com seu saber e bons exemplos. A todas elas, nossa admiração, nosso respeito e nosso agradecimento.

1. **JOSÉ MANOEL FONTANILLAS FRAGELLI** - pelos inúmeros relevantes serviços prestados ao Brasil, ao Estado de Mato Grosso do Sul e à UFMS. (Res. nº 29, Coun, 28 de novembro de 1985)
2. **RAMEZ TEBET** - pela dedicação ao longo de sua viga pública ao Estado de Mato Grosso do Sul e ao Brasil. (Res. nº 13, Coun, 20 de abril de 1988)
3. **WILSON MARTINS** – em reconhecimento pelos inúmeros e relevantes serviços prestados à cultura brasileira. (Res. nº 26, Coun, de 23 de outubro de 2001)
4. **PEDRO PEDROSSIAN** – pela importância na história da Educação de Mato Grosso do Sul, por meio de políticas educacionais efetivas nos vários níveis de ensino, e pela criação e implantação da UFMS. (Res. nº 27, Coun, de 23 de outubro de 2001)
5. **NEWTON DE OLIVEIRA CARVALHO** - pela relevante contribuição prestada à ciência na área de hidrossedimentologia. (Res. nº 8, Coun, de 16 de abril de 2002)
6. **PADRE ERNESTO SASSIDA** – pelo relevante trabalho junto à comunidade corumbaense, tendo como principal alvo a população pobre e carente do Bairro Cidade Dom Bosco, que ajudou a construir. (Res. 57, Coun, de 30 de agosto de 2004)
7. **DAISAKU IKEDA** – por divulgar os ideais de paz, cultura e educação para a humanidade, bem como a conscientização das pessoas em relação a questões fundamentais à vida – como Presidente da Sociedade de Criação de Valores Humanos – Soka Gakkai. (Res. nº 3, Coun, de 5 de fevereiro de 2007)
8. **MANOEL DE BARROS** – pelo relevante lugar que ocupa na construção da cultura, pelo reconhecimento de setenta anos de poesia, anos dedicados à literatura, objeto de estudo de muitos membros da comunidade acadêmica da UFMS, da educação sul-mato-grossense, bem como na história da UFMS. (Res. nº 1, Coun, de 5 de fevereiro de 2007)
9. **UEZE ZAHRAN** – pelo lugar relevante que ocupa na história do Estado de Mato Grosso do Sul. (Res. nº 4, Coun, de 5 de fevereiro de 2007)
10. **MARIA DA GLÓRIA SÁ ROSA** – pelo lugar relevante que ocupa na construção da cultura e da educação sul-mato-grossense e pela excelência de sua trajetória na vida expõe do magistério, brilhante educadora e historiadora. (Res. nº 2, Coun, de 5 de fevereiro de 2007)
11. **MARCOS VINICIUS RODRIGUES** – pelos relevantes serviços prestados à Cultura Brasileira, como Ministro do Tribunal de Contas da União e Presidente da Academia Brasileira de Letras. (Res. nº 26, Coun, de 31 de março de 2008)
12. **IZULINA GOMES XAVIER** – pelos relevantes trabalhos junto à comunidade corumbaense nas áreas de letras, pintura, escultura e pelos serviços prestados à comunidade. (Res. nº 27, Coun, de 31 de março de 2008)
13. **LUIS INÁCIO LULA DA SILVA** – pelos relevantes serviços prestados à Educação Pública Brasileira. (Res. nº 28, Coun, de 31 de março de 2008)
14. **FERNANDO HADDAD** – pelos relevantes serviços prestados à Educação Pública Brasileira, como Ministro de Estado da Educação. (Res. nº 29, Coun, de 31 de março de 2008)
15. **IRMÃ SILVIA VECELLIO** – pelo relevante trabalho humanitário desenvolvido à frente do Hospital São Julião, em Campo Grande-MS. (Res. nº 58, Coun, de 1º de julho de 2010)

16. **EMÍDIO CANTÍDIO DE OLIVEIRA FILHO** – pelos relevantes serviços prestados à Pós-Graduação da UFMS. (Res. nº 26, Coun, de 25 de abril de 2011)
17. **JORGE ALMEIDA GUIMARÃES** – pelos relevantes serviços prestados à Pós-Graduação da UFMS. (Res. nº 27, Coun, de 25 de abril de 2011)
18. **LEON POMER** – pela contribuição ao desenvolvimento das ciências humanas da Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, como Historiador. (Res. nº 51, Coun, de 8 de outubro de 2012.)
19. **ANA MARIA ARAÚJO FREIRE** – pelo conjunto de sua obra e relevância dos serviços prestados como divulgadora do pensamento do Prof. Paulo Freire. (Res. 104, Coun, de 15 de dezembro de 2017.)
20. **RUY DE ARAÚJO CALDAS** – por sua trajetória científica e de gestão para o desenvolvimento da Ciências, Tecnologia e Inovação no Brasil, em especial para a Região Centro-Oeste. (Res. 106, Coun, de 15 de dezembro de 2017)
21. **VALI JOANA POTT** – por sua contribuição à ciência, especialmente na área de Botânica, assim como, enquanto cientista de renome nacional e internacional. (Res. 105, Coun, de 15 de dezembro de 2017)
22. **MARIO NETO BORGES** – por sua imensa relevância, contribuição e trajetória de professor, pesquisador e gestor público para a Educação, ciência, Tecnologia e Inovação de Mato Grosso do Sul. (Res. 106, Coun, de 20 de setembro de 2018)
23. **MARÍA ESTHER MARTÍNEZ QUINTEIRO** – por sua imensa relevância, contribuição e trajetória de professora e pesquisadora na temática dos Direitos Humanos com reconhecimento internacional. (Res. 127, Coun, de 28 de dezembro de 2018)
24. **OSVALDO NOVAIS DE OLIVEIRA JUNIOR** – por sua contribuição à ciência enquanto cientista de renome nacional e internacional, e à magnífica influência que tem exercido sobre a formação de grande número de cientistas de diversas áreas. (Res. 45, Coun, de 27 de março de 2019)
25. **ALMIR EDUARDO MELKE SATER** – por sua imensa contribuição à música nacional e regional. (Res. 63, Coun, de 7 de junho de 2019)
26. **JOSÉ ISAAC DE OLIVEIRA** – por sua contribuição às artes plásticas de Mato Grosso do Sul. (Res. 64, Coun, de 7 de junho de 2019)
27. **HUMBERTO AUGUSTO MIRANDA ESPÍNDOLA** – por sua contribuição e dedicação a produção artística, relevantes não somente para a formação como para a constituição da cultura sul-mato-grossense, com destaque no cenário internacional. (Res. 65, Coun, de 7 de junho de 2019)
28. **DETLEF HANS GERT WALDE** - por sua contribuição e importante participação como pesquisador no panorama mundial da pesquisa em geologia e paleontologia. (Res. 14, Coun, de 13 de março de 2020)
29. **ROBERTO LUIZ LEME KLABIN** - por sua contribuição de forma magistral nas articulações e diálogos envolvendo diferentes setores em prol da proteção dos patrimônios brasileiros e do desenvolvimento aliado à conservação da natureza. (Res. 15, Coun, de 13 de março de 2020)
30. **ELIZA EMILIA CESCO** - por sua contribuição para a história da Educação e da Educação Especial do Estado de Mato Grosso do Sul. (Res. 47, Coun, de 30 de julho de 2020)
31. **NEY DE SOUZA PEREIRA (NEY MATOGROSSO)** – por sua contribuição, enriquecimento e defesa da cultura sul-mato-grossense e brasileira. (Res. 207, Coun, de 1º de setembro de 2022)
32. **MARILENA DIAS BARRETO DOS REIS** - por sua contribuição à Educação indígena regional e nacional no Estado de Mato Grosso do Sul. (Res. 208, Coun, de 1º de setembro de 2022)
33. **MARISA JOAQUINA MONTEIRO SERRANO** - por sua contribuição à Educação indígena regional e nacional no Estado de Mato Grosso do Sul. (Res. 209, Coun, de 1º de setembro de 2022)
34. **PEDRO MACHADO MASTROBUONO** - por sua contribuição na promoção e defesa do patrimônio artístico cultural no Brasil. (Res. 210, Coun, de 1º de setembro de 2022)

35. **ADÉLIA LUZIA PRADO DE FREITAS** - por sua distinção pelo saber e pela atuação em prol das artes, da filosofia e das letras. (Res. 211, Coun, de 1º de setembro de 2022)
36. **PADRE JOSÉ MARINONI** - por sua dedicação à Educação no Estado de Mato Grosso do Sul e no Brasil, e contribuição no fortalecimento da Universidade Católica Dom Bosco - UCDB. (Res. 212, Coun, de 1º de setembro de 2022)
37. **ALEIXO PARAGUASSÚ NETTO** – por sua contribuição relevante na defesa dos direitos humanos, na valorização das pessoas e na luta por uma sociedade mais justa e igualitária. (Res. 280, Coun, de 25 de agosto de 2023)
38. **SÉRGIO MARCOLINO LONGEN** - pelos serviços à sociedade em favor da educação, pesquisa, cultura, inovação e saúde e contribuindo significativamente para o desenvolvimento do Estado de Mato Grosso do Sul. (Res. 281, Coun, de 25 de agosto de 2023)
39. **CATARINA RAMOS DA SILVA** - por sua contribuição e relevantes serviços prestados tanto para o povo Guató quanto para o fortalecimento da identidade do Pantanal sul-mato-grossense. (Res. 282, Coun, de 25 de agosto de 2023)
40. **NEY MATOGROSSO** - por sua contribuição, enriquecimento e defesa da cultura brasileira. (Res. 207, Coun, de 1º de setembro de 2022)
41. **PEDRO CHAVES DOS SANTOS FILHO** - por sua contribuição relevante para o desenvolvimento humano e para a construção de uma sociedade mais justa. (Res. 485, Coun, de 1º de abril de 2026)
42. **EDISON FERREIRA DE ARAÚJO** - pelos serviços à sociedade em favor da educação, pesquisa, cultura, inovação e por ter contribuído significativamente para o desenvolvimento do estado de Mato Grosso do Sul. (Res. 486, Coun, de 1º de abril de 2026)
43. **TETÊ ESPÍNDOLA** - por sua contribuição, enriquecimento e defesa da cultura sul-mato-grossense e brasileira. (Res. 487, Coun, de 1º de abril de 2026)



www.ufms.br



[/ufmsbr](https://www.facebook.com/ufmsbr)



[@ufmsoficial](https://www.instagram.com/ufmsoficial)



Educativa UFMS



[/school/ufms](https://www.linkedin.com/company/school/ufms)



[/tvufms](https://www.youtube.com/tvufms)